

SEXTA-FEIRA

15

JULHO

1938

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

## O Triunfo de Marte!

O nosso planeta, no tocante à grande parte da humanidade, encontra-se moral e materialmente tão desmantelado, que nós, aqueles que temos a suprema ventura de possuir a noção da dignidade e do respeito pelo próximo, por intuição, e não por temer-mos ou desejarmos a recompensa divina, seguindo os mandamentos: «Amai-vos uns aos outros» e «Não matarás», perante as vicissitudes, situações ilógicas e ignominiosas por que passa o mundo (situações nunca vistas em épocas que se diz ter havido menos civilização), já não pretendemos, num esforço piedoso e humanitário, tentar demonstrar a curta duração da nossa vida e que para morrermos não temos a necessidade de nos matarmos como... como quê?... nem sei. Ia a dizer como feras, o que seria uma comparação disparatada. As feras são mais humanas...

A nós, homens conscientes e observadores profundos do incremento que o nosso globo tem tomado e vem tomando, há alguns anos, resta-nos apenas aguardar, com previsão profética, o desfecho da maior tragédia mundial, que será ao mesmo tempo um saneamento para todos os males da enferma humanidade — males incuráveis que vão desde a tuberculose até ao egoísmo. O desfecho da tragédia ou a cura de tôdas as moléstias será: o esmagamento brutal e repentino de tôdos os componentes das raças que povoam a terra!

Nesta gigantesca carnificina perecerão também aqueles que nasceram revestidos da virtude; por serem em número diminuído, não vale a pena saírem ilesos desta tremenda hecatombe. Os bons pagarão pelos maus!

Mas, com estas palavras, não existe a pretensão de ter-se o móbil de estabelecer o pânico entre os profanos da situação mundial ou procurar, num esforço titânico, fazer o que legiões de filantropos e austeros diplomatas não con-

seguem: evitar a guerra! É tarde de mais para termos semelhante miragem, semelhante quimera! Só um milagre evitará o caos do globo terrestre — caos que já teve o seu início no ocidente e no oriente... E como milagres não passam de mitos...

O objectivo que se pretende atingir, e isso nos sirva de consolação, é demonstrar que não é à falta de retórica ou de verbosidade sinceras que Marte e Vulcano, figuras mitológicas, conseguem sair vencedores...

Se de facto os deuses da guerra e do fogo mais uma vez — e esta a derradeira — saírem vitoriosos, é porque os homens, seus colaboradores servis, nisto encontram um grande prazer para satisfação dos seus apetites canibalescos, que muitas vezes são refreados pela hipocrisia ou por constatarem que as circunstâncias nalguns casos não são propícias à sua voracidade.

Mas há momentos em que os instintos canibais não podem ser contidos e que os monstros são forçados a tirar a máscara de homens — ou seja o símbolo da hipocrisia.

E para que os céticos não suponham que o que se pretende asseverar é destituído de fundamento, basta apenas reproduzir uma notícia dum jornal de grande circulação, entre muitas do mesmo quilate, que, sem termos necessidade de procurar, nos salta á vista num relance:

«O exército italiano foi preparado para uma guerra rápida e os seus meios de combate, assim como a sua táctica, foram concebidos de maneira a permitirem-lhe romperem a frente inimiga num tempo mínimo e vibrar um golpe mortal no adversário eventual. São estas as conclusões dum importante estudo que o general Pariani, subsecretário de Estado da Guerra, publicou na revista *Rassegna Italiana*.

O autor do artigo declara que a necessidade duma guerra rápida foi reconhecida porque «é mais conforme aos recursos materiais da nação e se adapta melhor ao armamento e espírito novo do povo italiano». O general prossegue e fornece pormenores

## A tragédia de Coimbra

Ficaram, este ano, tristemente assinaladas as tradicionais festas da Rainha Santa, em Coimbra.

Do programa fazia parte um simulacro de incêndio, para o que, na Praça da República, fôra construída uma casa-esqueleto.

Nos seus 4 andares encontravam-se 13 pessoas que deviam ser salvas pelos bombeiros, depois de lançado o fogo á casa.

Por grande fatalidade os bombeiros não chegaram a tempo, pelo que, exceptuando um, todos os outros infelizes tiveram morte horrrosa.

Em sinal de sentimento, as festas, que estavam no seu início, terminaram imediatamente.

Foi ordenado um rigoroso inquérito.

de ordem técnica. «As manobras — diz — permitiram pôr à prova o novo exército e as novas unidades. E, assim, é que um batalhão de infantaria dispõe hoje de 39 armas automáticas, das quais 12 são de grande calibre, e 9 morteiros de assalto».

Os «bersaglieri» — diz — possuem agora motociclistas com metralhadoras e carros rápidos. A artilharia foi completamente motorizada. Pariani alude, seguidamente, à mobilização. Todo o homem válido — esclarece — é soldado dos 18 aos 55 anos. Segundo as estatísticas, a Itália pode mobilizar 9.800.000 homens, ou seja 23% da população. Se àquêl número — termina o autor do artigo — acrescentarmos 2.300.000 homens que vivem em terras do Império e nas províncias da Africa do Norte, o esforço da mobilização da Itália imperial surge em todo o seu poderio».

Mas, para mal da humanidade — ou para bem! — não é esta a única nação que se torna agressiva e fanfarrona... Como ela há outras que se encontram nas mesmas condições...

Cão que ladra não morde... costuma dizer-se. Mas no momento presente tanto são para temer as nações que ladram como as que se conservam caladas...

Entretanto, tenhamos um pouco de sangue-frio até ao momento em que sejamos forçados a assistir ao descalabro final...

Ruben G. Constantino.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Quem acode aos viticultores?

O vinho está a baixar de preço. Este ano as colheitas são mais cedo. As vindimas devem começar aproximadamente ao dia 15 de Setembro, ou talvez, até, em princípio dêste mesmo mês.

Como podem, os viticultores, meter o vinho novo no vasilhame, se este ainda se encontra com o vinho velho?

Não teem dinheiro para mandar fabricar novo vasilhame; mas, mesmo que o tivessem, não compençava, visto que o preço de tanoaria regula entre 4.80 e 5.80 por almude.

As adegas, na sua maioria, estão cheias. Os mixordeiros divertem-se... Faça-se uma rigorosa fiscalização a certas

tabernas e depósitos, metendo na ordem quem anda fóra da lei.

A Junta Nacional do Vinho tem de olhar muito a sério para a crise vinícola. Esta crise arrastará, se assim continuar, para a falência, muitas casas de lavoura, comércio e indústria, porque estas são uma consequência daquela.

Quem acode aos viticultores, mas já, porque as vindimas e-tão à porta e os vinhos continuam nas adegas, mesmo por um preço de desanimar?

Quem acode aos produtores de vinho, velhos obreiros que tudo teem sacrificado em abono da terra portuguesa?

## ECOS

### ABAIXO OS MENTIROSO!

PELO que lemos num jornal, acaba de ser criada na Bélgica uma Liga contra a Mentira.

Como o nome indica, o seu fim é: a luta sem tréguas contra as muitas mentiras que vão correndo pelo mundo além. Os seus membros obrigam-se a combater, a todo o tranze, as mentiras que se pregam aos amigos, as que veem nos jornais e todas as muitas outras que andam em circulação.

Parece que a Liga tem caracter internacional. E, sendo assim, oxalá que ela se ligue, bem ligada, ao nosso país, onde poderia tornar-se tão prestimosa como a Liga de Profilaxia Social.

Mãos à obra! Abaixo os mentirosos!

### UMA OPINIÃO

A CENSURA, tal como a compreendo, tal como me esforço por fazer aplicá-la, deve deixar inteiramente livres as discussões de idéias. Se amanhã um dos nossos jornalistas escrevesse um artigo contra o princípio da ditadura, não veria qualquer inconveniente na sua publicação. — Dr. Oliveira Salazar.

### REMATE CÓMICO

NUMA aula de instrução primária:

O professor — Quem de 3 tira 3 quantos ficam?

Aluno — (Silêncio completo).

Professor — Vou dar-lhe um exemplo. Eu dou-lhe 3 laranjas, e o menino come-as todas. O que fica?

Aluno — Ficam as cascas, sr. professor.

Assinaí e propagai a *Alma Popular*.

### Para terras africanas

No dia 11 do corrente, com assistência de muitas individualidades, o sr. Presidente da República partiu no «Angola» para terras africanas, onde vai de visita a alguns domínios portugueses.

Anunciar na «Alma Popular» é negócio garantido.

### TRANSCRIÇÃO

O nosso colega «A Voz do Povo», da Oliveirinha, dignou-se transcrever o editorial da «Alma Popular», intitulado *Os pequenos povos*. Agradecemos.

### Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.



## HORAS LIRICAS

## SONETO

*Cala-te amor de mãe! Quando o inimigo  
Pisa da nossa terra o chão sagrado,  
Amor da patria, vivido, elevado,  
Só tu na solidão serás comigo!*

*O dever é maior que o perigo;  
Pede-te a Patria, cidadão honrado;  
Vai, meu filho, e nas lides de soldado  
Minha lembrança viverá contigo!*

*E's o sétimo, o último. Minh'alma  
Vai toda aí, convôco repartida,  
E eu dou-a de olhos secos, fria e calma...*

*Oh! Não te assuste o horror da marcia lida,  
Colhe no vasto campo a melhor palma;  
Ou morte honrada ou gloriosa vida.*

ROSA PAULINA DA FONSECA.

## Carta DE AVEIRO

12 de Julho de 1938

Quizera ter sempre assunto farto e vário para, quinzenalmente, aqui falar com os que teem a maçada de ler as lérias que cá escrevo; mas, se assunto há e ao meu conhecimento não chega, é que não vou a cafés, onde muito se diz e muito se fantasia, porque não dá pano para mangas o meu mínimo ordenado. Que, se eu não fosse tão avêso a exhibições e me lagartasse por adjuntos onde se enterram e desenterram comzinhas coisas, talvez eu tivesse enancha para furibundas cartas para a Alma; mas assim tão somente me limito a notícias à la diable, sem frases empoladas e de grande efeito. Notícias, pois, o mais corriqueiras e desenfatiadas que digam o que a verdade manda, quando se não altera ou deturpa o que verdade é.

E, pois que assim eu digo e penso, vejamos se alinhavo meia dúzia de descoloridas palavras.

Pois é verdade, estamos em plena safra do sal, embora este tempo frio e fresco algo prejudique as salinas e os marnotos se sintam arreliaados pelo estado atmosférico que por vezes tem ameaçado chuva e dos astros cáiam alguns burrifos.

Uma outra noticia, embora não seja sensacional, é que muita gente anda admirada e satisfeita por ver que a banda de infantaria vai ficando e deliciando-nos todos os domingos, no jardim, com belos trechos musicais. E oxalá a sua permanência seja por largos anos, o que será a contento de quantos apreciam música.

Olhem que Aveiro não é só dos ovos moles e das salinas. Exportamos tambem de quando em quando — e isso é uma glória para o Firmino Costa — Ranchos Regionais a longas terras das Beiras, que ali vão levar as primicias de al-

gumas canções. Após a primeira exhibição, no jardim público, do seu rancho, lá foi o Firmino até Belmonte, com o cachopame, a mostrar como se organiza aglomerados de belos palminhos de cara e de boas gargantas, capazes de desafiar os rouxinóis que pelas noites luarentas lançam seus trinados alcandorados nos loureiros.

Diz-se que o cantar do S. João a todo o tempo tem vez. Mas agora não são os cantares do Baptista que se perdem no ar, mas sim os do senhor S. Pedro, ali no Cojo, perto da Pensão Central, onde se armou uma igreja, ao lado de outra onde há belo marujo para refrescar as guelas e esquentar cabeças, e as raparigas valsearam valentemente.

Não foram os santinhos da trilogia do mês de Junho festejados nos seus dias, e agora o porteiro do Ceu abichou então sua festança, com jazz e apertos de corpos em rodopio. Toma!

Dizem periódicos do norte que tem havido para ali abundância de sardinha, a ponto de se vender o cabaz a \$50. Tambem a Aveiro teem vindo camionetes com farta quantidade de caixas, tendo o seu preço mínimo sido de 6\$50 cada caixa com cinco e seis centos. Mas muito mais camionetes teem passado com grandes cargas para o sul, estando o País inundado de tanta sardinha. Tem tambem aparecido carapau de diversos tamanhos.

A pesca de arrasto nas costas do litoral, que dantes vinha ao mercado, acabou, e isso foi um prejuizo grande para as companhas e para os trabalhadores que tinham ali o seu ganha-pão.

Mas não é só a abundância de sardinha. E' que tambem o mercado se vê abarrotado de batata que tem tido baixa cotação. Tambem é bom, que é para acompanhar a sardinha nas parcas refeições dos pobres.

(Correspondente).

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## Notas á pressa

Na próxima segunda-feira, dia 18, faz 2 anos que começou a guerra civil em Espanha.

— Anuncia-se que o Presidente da República do Brasil, dr. Getúlio Vargas, visitará brevemente o nosso país.

— No Mar Negro foi pescado um bacalhau que media 7 metros de comprimento, pezando 250 quilos.

— Tambem nas alturas de Sines foi pescado um monstro marinho («aubafar») com o pézo de 1.300 quilos, tendo a boca metro e meio de diâmetro.

— Quando o bispo auxiliar da Guarda, D. José da Rocha Noronha, seguia montado numa égua para a freguesia de Vila Franca do Dao, onde ia em visita pastoral, deu uma queda desastrosa, do que veio a falecer pouco depois.

— Alfred Collender, guardaredes dum club de futebol, em Varsóvia, enforcou-se por causa de ter sido derrotado o seu grupo e entender que era ele o responsável dessa derrota.

— Em Bages de Curvelo (Minas Gerais — Brasil) faleceu, com 126 anos, o português Manuel Pereira.

— Um criado de moleiro, há pouco admitido por esmola num moinho sito a montante da ponte sobre o rio Mondego, na estrada de Nelas a Seia, matou à machadada o moleiro que o albergara e o filho deste.

O criminoso fugiu com todo o dinheiro que pôde roubar no moinho.

Trabalhos  
Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

## Junta de Freguesia

Sessão de 3-7-938

Autorizou os seguintes pagamentos:

A Manuel Maria Ferreira, de Sangalhos, duma torneira e seus acessórios, que forneceu para a fonte da Cabecinha, 62\$40;

A Manuel Cardoso de Oliveira, de serviço prestado com jornaleiros no caminho que vai de Monte Longo da Areia à Serena, 83\$00; e

A Arnaldo dos Reis, de dar corda ao relógio da torre durante o 1.º semestre, 75\$00.

— Foi deliberado que, a partir da sessão de hoje, tódas as sessões desta Junta se realizem das 11 às 13 horas.

— Tomou conhecimento dum cartão de agradecimento, do sr. dr. Oliveira Salazar, pelas felicitações que esta Junta lhe enviou por ocasião da passagem do 10.º aniversário da sua entrada na pasta das Finanças.

— Foi passado um atestado de residência.

## POR OIÃ

Era de esperar!... O sr. correspondente da Soberania, porque lhe exprobamos determinados escritos seus acerca dos Protestantes do Silveiro, lá veio com o seu arrazoado, mas um arrazoado extraviado e sem cabimento, em face do assunto que focámos. Este, era de tão flagrante razão, que sómente poderia dar motivo, não a uma justificação, porque a não tinha, mas sim a que se meditasse um pouco que aquela gentinha, lá porque professa a religião protestante, não merece, efectivamente, ser corrida à pedrada... Assim?!

A falta de cabimento e a baralhada de assuntos que foi buscar, para nos diminuir, provém, em parte, dum pouco de confusão que vai nos pensamentos do sr. correspondente quando nos imputa vários escritos publicados aqui e outras coisas mais. Em homenagem à verdade, devemos declarar que fomos completamente estranho às falsas ou verdadeiras considerações sobre a festa de Carris e a outros assuntos aqui trazidos a público, subscritos por Reporter Y, se bem que já subscrevemos Reporter X (se por gralha tipográfica Y) e, por causa de não haver tão fácil confusão, agora subscrevemos Z.

Tambem devemos esclarecer que, se uma ou outra vez aqui vimos comentar este ou aquele caso, não somos correspondente da «Alma Popular» e portanto encarregado de lhe transmitir noticiário. E sobre os casos em que queria que falássemos, sómente dando uma simples noticia, o poderíamos fazer; mas, repetimos, disso não estamos encarregado. Quanto ao castigo que merecem os autores das infâmias, a que se refere, é da competência da autoridade.

Porque assim é, e porque o sr. correspondente está enganado, o seu «A' bon entendeur» não nos assusta, porque não há «exigências» de «defesa», visto que defesa alguma temos a fazer.

Pôsto isto, voltamos ao principio.

Queriam, então, que nós nos referíssemos às «notas doutrinárias»? Mas, não notou que fomos o primeiro a declarar que estaríamos de acôrdo com essa maneira de referência aos protestantes do Silveiro? Principios doutrinários, sobre religião, não os destruimos nem pretendemos destruir, não, senhor; porque, confessamos, não temos autoridade para o fazer. Lê-los-emos, até, procurando neles, se possível for, aprender.

Mas essa de atirar pedras ao telhado, seja de quem for, é que não nos pode convencer que é uma boa doutrina.

E para terminar, dizemos mais que, seja ou não solícito o sr. correspondente da Soberania, transmita pequenas ou grandes notícias, nada temos com isso, é certo. Mas tambem devia ver que nos apressámos a dizer que não o queríamos censurar por tal facto. Mas sim por vêrmos através dessas notícias ofensas que julgamos injustas. E para isso, se Deus quizer, cá estaremos sempre!

Z.

...?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OURIVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

## D. Adriana de Carvalho

Após um curso muito brilhante, concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, recebendo, por isso, o grau de doutora, a nossa conterrânea, sr.ª D. Adriana Martins de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Albina de França Martins e do nosso amigo, sr. António Joaquim de Carvalho, distinto professor oficial nesta vila, que teem sido muito cumprimentados.

Oliveira do Bairro prepara-se para uma condigna recepção.

Com os nossos cumprimentos de parabens, que tornamos extensivos a seus extremos pais, vão tambem para a nòvel doutora os sinceros desejos duma vida prática muito feliz.

## Sociedade

Encontra-se já restabelecida da doença que a reteve no leito a sr.ª Mubilia Rosa de Jesus, mulher do nosso assinante, sr. Armando Lourenço Cirvalheira, do Repolão.

## O seguro dos prédios

O «Diário do Governo», de 25 de Maio, insere um despacho do Sub-Secretário de Estado das Finanças, com referência ao disposto no art. 604.º e § 1.º do novo Código Administrativo, considerando como não seguros os prédios que o tenham sido por valor inferior ao da matriz, na parte correspondente à diferença entre o capital seguro e o referido valor matricial quando essa diferença vá além de 15 % deste último valor.

Em consequência deste despacho, devem os proprietários dos prédios urbanos segurá-los em valor não inferior àquele em que se encontram avaliados na matriz, não só para que no caso dum sinistro se possam considerar inteiramente a coberto pela apólice, nos termos da lei, como, tambem, para que fiquem completamente isentos do pagamento do imposto municipal para o serviço de incêndios.

## Cooperativa Artística Teatral e Cinematográfica

(CATEC)

Realizou-se há dias na séde provisória da Cooperativa Artística Teatral e Cinematográfica, Rua de S. Paulo, 103 2.º — Lisboa, uma reunião de todos os professores que vão reger as aulas do primeiro colégio montado por esta sociedade, o qual começará a funcionar no próximo ano lectivo.

Este colégio destina-se ao ensino do curso dos liceus e com êle pretende esta Cooperativa proporcionar aos seus sócios a resclução do problema da instrução, a preços módicissimos.

O número de inscrições eleva-se já a algumas dezenas.

Assinai e propagai a «Alma Popular».

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



## Automóvel de aluguer

MANUEL FRANCISCO MARQUES GARRIDO, com padaria em Oliveira do Bairro, participa nos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

### PREÇOS ECONÓMICOS

#### Crise vinícola

**Cantanhede, 12.** — Os principais viticultores deste concelho dirigiram um apêlo ao sr. Presidente do Conselho no sentido de ser resolvida ou pelo menos atenuada a situação vinícola, que de momento aqui se apresenta com caracter assustador pela falta de procura e de oferta de preços compensadores.

Pede-se a severa repressão das fraudes, a efectivação dos «stoks» a que são obrigados os armazenistas, e põe-se em evidência a injusta desproporção entre os preços por que estes compram ao produtor e vendem ao consumidor.

#### Ois da Ribeira

9-7-938.

O povo desta freguesia anda devêras descontente pela fórmula como a Junta olha os melhoramentos locais.

Na rua do Cabo há já bastante tempo que se encontra britada a pedra, impedindo assim o livre trânsito a quem tem de por ali passar. Então quando haverá um rasgo de heroicidade, a fim de remover todas estas dificuldades, fazendo-se aquilo a que temos direito?

E a rua do Viveiro? Reparem a vergonha que nos assiste quando por ali tem de passar qualquer pessoa que desconhece os melhoramentos que a nossa terra precisa, lamentando não haver quem peça qualquer subsídio para melhoramentos urgentes de que Ois da Ribeira necessita.

Francamente, isto assim não está bem.

— Depois de volvidos alguns meses de sofrimento, ainda se encontra retida no leito, por motivo duma melindrosa operação, a menina Mirene, filha do nosso dedicado amigo, sr. Manuel S. dos Santos, a quem desejamos o seu completo restabelecimento.

— Tem passado bastante doente, mas encontrando-se já melhor, Emilio C. dos Santos, filho do sr. José Maria dos Santos, o que muito sentimos.

— No passado dia 4 completou mais um ano o menino Ostilino, filho do amigo Oscar de Matos; e no próximo dia 25 passa também mais uma primavera a menina Auta, filha do sr. Alberto Marques, de Cabanões.

— O grupo cénico «Os Modestos e Independentes» já começou com os ensaios do drama intitulado «Amor de Perdição», original de Camilo Castelo Branco. E' de crêr que muito em breve será visto no palco da nossa terra, onde mais uma vez os nossos intérpretes, destacando José Maria S. da Costa e sua irmã Maria da Graça, que são os mártires do amor, deliciarão os espectadores que tiverem a ventura de os admirar.

O autor destas linhas espera mais tarde poder dizer o que esta obra é, porque não se trata de qualquer engano.

Um leitor.

#### EXAMES

Perante um juri constituído pelos professores, srs. António Joaquim de Carvalho, presidente, e D. Ester do Céu Claro de Sequeira, realizaram-se nesta freguesia os exames da 3.ª classe, tendo sido aprovados todos os alunos propostos, em número muito elevado.

#### De S. Tiago (Aveiro)

12-7-938.

**CAÇA** — De várias localidades vejo nos jornais queixas de destruição de caça e pedidos de fiscalização. O assunto é tão velho como a Sé de Braga. Fiscalização?! Não é deficiente, porque praticamente não existe. Sobre este assunto continuamos a pregar no deserto. Chegámos a convencer-nos — e certamente os outros também — de que tudo isto mudaria com a passagem da caça para departamento público diverso daquele onde tanto tempo se demorou indevidamente. Foi mais uma desilusão que o tempo nos trouxe. Aguardou-se a publicação de uma nova lei da caça, que essa justificada mudança e muitas outras razões de peso tornavam indispensável e urgente. Foi nomeada, em Junho de 1936, pelo sr. Ministro da Agricultura, uma comissão de técnicos, para lhe apresentar um projecto de lei que acautelasse devidamente os interesses dos lavradores e dos caçadores. Até hoje, que se saiba, o referido projecto, que poderia demorar, quando muito, seis meses, ainda está... em projecto! Dois longos e intermináveis anos já!

**FALECIMENTO** — Faleceu neste lugar o sr. Francisco da Maia, mais conhecido pelo «Alminha», casado, de 67 anos. Muito bondoso e dotado das melhores qualidades, a sua morte foi muito lamentada. Era pai dos srs. Agostinho e Manuel Gafanhão.

Os nossos pêsames à família do extinto.

**BAILE** — Consta-nos que brevemente se realiza aqui o grandioso baile dedicado às meninas do lugar e que será abrihantado pelo «Lucifer Jazz», da Mamarrosa. Devemos tudo isto aos nossos grandes amigos António, Júlio e Horácio (o Pimpão).

**EXAME** — Fez exame, ficando aprovado, o menino José, filho do nosso amigo, sr. Joaquim Gomes, proprietário e residente em Sabrosa. Os nossos parabéns.

**Assinando e propagando a «Alma Popular» prestareis um bom serviço.**

## Através do Concelho

MAMARROSA 12-7.

**Doentes** — Depois de ter da do à luz uma interessante menina, submeteu-se a uma operação em Coimbra a sr.ª Vitália da Fonseca Pato, esposa do nosso amigo Laurindo Capão. Breve restabelecimento, é o nosso desejo.

**Futebol** — No passado dia 3 defrontaram-se no campo desta freguesia o Mamarrosa F. C. e um grupo de Cantanhede, que jogaram animadamente os 90 minutos regulamentares.

Os mamarrosenses, mais senhores do terreno e, diga se, jogando com mais técnica, conseguiram o elevado score de 6-0, o que é algo significativo, dada a categoria dos nossos jogadores.

No dia 10 o nosso grupo, jogando nos Covões com o grupo local reforçado com elementos dos Febres, conseguiu o empate de 2-2.

A'vante, rapazes! O sport une os povos e traz progresso.

**Desastre** — Quando brincava com outras crianças, caiu numa poça d'água, morrendo afogado, o interessante menino Manuel, de 4 anos de idade, filho do sr. José Nunes (cantoneiro n.º 155).

Ao seu entêrro, realizado no dia 1 p. p., compareceram centenas de pessoas, que choravam a morte da inditosa criança.

A' família enlutada, o nosso cartão de pêsames.

C.

#### ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

#### Indicações úteis

##### Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

##### Calendário de Julho

Domingo	3:10:17:24:31
Segunda	4:11:18:25
Terça	5:12:19:26
Quarta	6:13:20:27
Quinta	7:14:21:28
Sexta	1 8:15:22:29
Sabado	2 9:16:23:30

##### Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

##### Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça;

## SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª**

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

XXXXXXXXXXXXXXXX

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

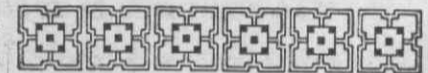
XXXXXXXXXXXXXXXX

## Venda

VENDE SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.



## Atenção, alfaiates!!

Dão-se lições de corte para fatos de homem e senhora, pelo métodos mais recentes e aperfeiçoados.

Tambem se tiram moldes sobre medida ou sobre escala, para toda ou qualquer obra de alfaiate.

Garantem-se os exitos, ficando os alunos aptos a cortar toda a especie de obra deste genero. Dirigir a

JOÃO DA SILVA MENDES

Costureiro diplomado com distinção

R. Luís de Camões

AGUEDA



## Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional

== aos Tuberculosos ==

### DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias: No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

## Areia fina

para construções.

Vende no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata—Oliveira do Bairro.



## PINHAIS

VENDEM-SE dois — um no Porto-Chão e outro no Vale Salgueiro, propriedade que foram de D. Maria da Conceição Baptista, de Oliveira do Bairro.

Recebe propostas Dr. António Donato Júnior, médico em Barca da Amieira — AMIEIRA.

## COELHOS

GIGANTE NORMANDO, raça pura, vende ao melhor preço do mercado

Joaquim da Silva Oliveira Júnior

OIÁ



# A' Lavoura

Quereis defender as vossas vinhas eficazmente dos ataques do mildio? Aplicai a

## Calda em pó Schloesing

E' incontestavelmente a melhor.  
E' a que melhor aderência tem.  
E' a que mais pinta.  
E' a que melhor cura.

Contra o pulgão applicai a CALDA CUPRO ARSENICAL SCHLOESING, pois que é de todos os fungicidas e insecticidas o melhor.

Agentes exclusivos,

## BRANDÃO & TAVARES

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano. Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado  
Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha . . . . . 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 o/o de desconto.

## Pedro de Almeida Gonçalves

MÉDICO

Doenças da bôca e dentes

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

# MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

## SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, L. da

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de corções para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Grafónolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.



Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

## Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.  
Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.  
Um quadro com resistencia Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.  
Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

## Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

## Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO